

## ENSINO

# ESTADO TERÁ DIAGNÓSTICO AVANÇADO PARA EXPANDIR EDUCAÇÃO INTEGRAL EM MINAS GERAIS

A Secretaria de Estado de Educação (SEE), em parceria com a Unesco, está realizando, neste mês, uma pesquisa para identificar os principais avanços e fazer uma análise in loco do processo de implementação da Educação Integral e Integrada no Estado. Inicialmente, o diagnóstico está sendo feito em três escolas de Belo Horizonte que apresentam diversidade na oferta do ensino e nos projetos e programas. A metodologia é composta de análise

documental das atividades pedagógicas das escolas, preenchimento de questionário de percepção, entrevista em profundidade com diretores e coordenadores e, por fim, rodas de conversa com os estudantes, pais e professores. Ao final da aplicação da pesquisa, o Governo de Minas Gerais terá um mapa mais abrangente do Estado e um documento fundamentado e completo para a expansão que pretende dar à educação integral. **(Página 3)**

ERIC ABREU/SEE



A metodologia inclui a realização de roda de conversa com alunos, pais e professores

## GESTÃO

DIVULGAÇÃO/UNIMONTES



Instituição passa a ter um quadro mais estável de concursados, aumentando a qualidade do ensino

## GOVERNO NOMEIA 80 PROFESSORES E 66 MÉDICOS PARA A UNIMONTES E PUBLICA MAIS 1.166 APOSENTARIAS

A edição de ontem do MINAS GERAIS traz a nomeação, pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, de 80 professores e 66 médicos para a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Com a publicação, foram alcançadas 581 nomeações dos aprovados no concurso público para professor de Educação Superior da Unimontes, para o qual foram oferecidas 637 vagas. A edição também trouxe uma nova lista de aposentadorias, com 1.166 nomes, aumentando para 37.976 o número total, desde o início de 2015. **(Página 3)**

## EXECUTIVO

# FERNANDO PIMENTEL PARTICIPA DA ABERTURA DE CONGRESSO TRIBUTÁRIO

O governador Fernando Pimentel participou ontem, em Belo Horizonte, da abertura oficial do XXI Congresso Internacional de Direito Tributário, promovido pela Associação Brasileira de Direito Tributário (Abradt). Em seu discurso, o governador afirmou que o País vive um momento delicado e defendeu a modernização da máquina pública. “Qualquer país é como se fosse um quebra-cabeças, que vai sendo montado aos poucos e nunca está totalmente pronto. Nós estamos em um certo momento de perplexidade em relação a esse mosaico que é o Brasil. O sistema tributário é uma peça que se articula com várias outras. Nós não teremos um sistema tributário justo e eficiente se a máquina pública também não for eficiente, e se a própria sociedade não se modernizar.

Não adianta ficarmos nos queixando se a sociedade não nos ajudar a passar a uma outra visão, um outro conceito de tributo. Por mais que o quebra-cabeça pareça incompreensível, nós temos compromissos com ele”, afirmou o governador. Fernando Pimentel lembrou que Minas Gerais avançou na discussão do tema tributário, por meio da contribuição da Comissão Permanente de Revisão e Simplificação da Legislação Tributária do Estado de Minas Gerais, criada em 2015, por decreto, e que é presidida pela professora Mizabel Derzi. O presidente da Abradt, Valter Lobato, concordou com a avaliação de que é necessário fazer mudanças no sistema atual: “O sistema tributário chegou à exaustão. Ele é inseguro, injusto, complexo. A Abradt se sente legitimada para dis-



OMAR FREIRE/IMPRESA-MG

cutir essa relação tributária e buscar novos caminhos”, afirmou. Também participaram da abertura do congresso, que se encerra amanhã, os secretários de Estado José Bicalho (Fazenda) e Marco Antônio de

Rezende Teixeira (Casa Civil e de Relações Institucionais); o advogado-geral do Estado, Onofre Batista Júnior; e o controlador geral do Estado, Eduardo Martins de Lima, entre outras autoridades e juristas.